

AUTOR: Marcelo Fronza

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt

NÍVEL: Doutorado em Educação

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

ANO DA DEFESA: 2012

TÍTULO: A intersubjetividade e a verdade na aprendizagem Histórica de jovens estudantes a partir das Histórias em quadrinhos

RESUMO

Essa pesquisa se insere no campo de investigação da Educação Histórica, na qual seus professores pesquisadores pretendem compreender como se forma a cognição histórica situada dos sujeitos em contexto de escolarização (SCHMIDT, 2009). Para isso, apresenta-se uma contextualização teórica a partir da teoria da consciência histórica e sua relação com a formação do pensamento histórico (RÜSEN, 2001, 2007, 2010b) e da cognição histórica situada dos sujeitos. Faz-se um diálogo entre as considerações do filósofo da História alemão Jörn Rüsen (2007, 2010b) sobre como os jovens constroem seu autoconhecimento identitário e as ideias do filósofo húngaro Gyorgy Lukács (2003; LUNN, 1986) referentes à reafirmação de uma criação ativa do sujeito como uma forma intersubjetiva de autoconhecimento não alienado. Depois se analisam as investigações sobre a aprendizagem histórica dos jovens na Alemanha, Portugal e Brasil. Investigam-se também as relações entre a cultura juvenil, a cultura escolar e as histórias em quadrinhos. É utilizado um instrumento de investigação baseado nos princípios da pesquisa qualitativa baseada no trabalho de Michelle Lessard-Hebert

(LESSARD-HEBERT; GOYETTE; BOUTIN, 2005). O instrumento de pesquisa possui questões abertas, procurando entender como os jovens compreendem a relação entre as histórias em quadrinhos e a verdade histórica. Para isso, utiliza-se o confronto de fragmentos de duas histórias em quadrinhos – a primeira produzida totalmente por quadrinistas (DINIZ; EDER, 2008, p. 41-45) e a segunda roteirizada por uma historiadora brasileira (PAIVA, SCHWARCZ, 1995, p. 5-9) – que pretendem abordar didaticamente, a partir de critérios historiográficos, a temática da Independência do Brasil em 7 de setembro de 1822. Em seguida, pediu-se aos estudantes que produzissem uma história em quadrinhos sobre este tema. Por fim, investiga-se como se dá a relação entre o poder narrativo das histórias em quadrinhos e as ideias de intersubjetividade e verdade histórica dos jovens estudantes de ensino médio. As respostas dos alunos revelaram ideias sobre verdade histórica e a intersubjetividade que ajudaram a construir alguns critérios para a constituição de uma aprendizagem histórica pautada em princípios humanistas.

Palavras-chave: educação histórica; intersubjetividade e verdade histórica; histórias em quadrinhos.